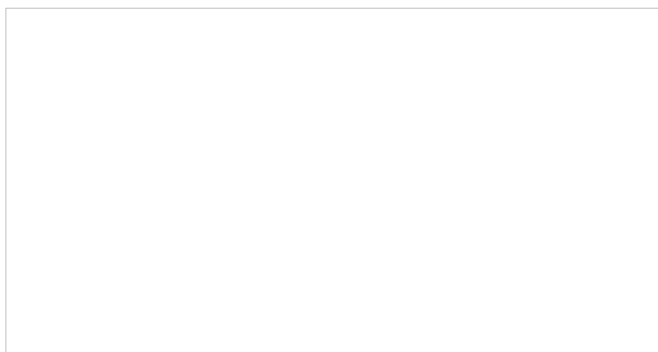


Cemig Agro define primeiras bases no interior de Minas e já prepara novos eletricitistas para atuação

Qua 23 outubro

O [Governo de Minas](#), por meio da [Cemig](#), já definiu as 57 primeiras bases que vão receber as equipes do [Cemig Agro](#) que vão atuar para melhorar a qualidade do fornecimento de energia a clientes rurais em Minas. As estruturas têm como principais objetivos encurtar o tempo de deslocamento das equipes de eletricitistas e agilizar o atendimento às demandas, reduzindo a duração de interrupção para os produtores. Para isso, também estão sendo convocados, ao todo, 228 novos profissionais.



Cemig / Divulgação

A primeira turma de eletricitistas que atuará diretamente nas novas bases locais do programa da Cemig, entidade vinculada à [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), já está trabalhando nas respectivas regionais mais próximas, até a entrega dos novos postos de

trabalho. O restante está em fase de treinamento e contratação e deverá ficar à disposição da empresa até o fim do ano.

Nos primeiros meses, o programa já provocou uma redução expressiva no número de reclamações de clientes rurais na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). “O programa Cemig Agro, com previsão de R\$ 11 bilhões investidos até 2027, é mais um incentivo que contribui com a ampliação da oferta de energia de qualidade e melhora o tempo de atendimento. Tudo isso pensando em facilitar a vida desses produtores rurais, que geram emprego e renda em nosso estado, e de seus trabalhadores”, destaca o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

As 57 bases estarão espalhadas por todas as regionais da empresa. Outras 19 bases deverão ser instaladas em outras cidades do estado.

“As bases já estão em fase avançada de implementação. A definição dos locais observou critérios técnicos, levando em consideração a distribuição dos clientes rurais em todo o estado de Minas Gerais. Adquirimos ainda 83 novas caminhonetes para as novas equipes e estamos trabalhando para que as primeiras bases iniciem a operação em dezembro deste ano. Todas essas ações reafirmam nosso compromisso em seguir melhorando nosso atendimento e a qualidade do fornecimento de energia para o agronegócio mineiro”, afirma a coordenadora do Cemig Agro, Ciceli Martins.

Solução rápida para uns e oportunidade de recomeço para outros

A primeira turma com 76 novos eletricitas que atuarão no Cemig Agro concluiu o treinamento neste mês de outubro, e os profissionais já foram enviados para as respectivas regionais em que atuarão. Uma nova turma já iniciou os treinamentos na [Univercemig](#), unidade de capacitação da empresa, situada em Sete Lagoas, na região Central de Minas. Haverá ainda uma terceira turma de formação e treinamento de eletricitas, completando as equipes previstas para atuar nas bases.

“Os profissionais são treinados nas diversas atividades que vão desempenhar no dia a dia como eletricitas. Começam com o trabalho em altura, manutenção de redes de distribuição e medidores de energia. Eles já saem daqui capacitados para desempenhar a função de eletricitas de distribuição”, afirma o engenheiro e coordenador da Univercemig, Maxi Dellis Pereira.

Samuel Henrique, de 32 anos, diz com orgulho que é “nascido e criado na roça”, na região de Carangola, na Zona da Mata, e que se tornou eletricitista em 2011, trabalhando desde então em empreiteiras. Ele é um dos profissionais contratados para o programa e conta que sabe bem os impactos da falta de energia no campo.

“A minha região é muito forte nas produções de leite e café. No leite, você precisa de energia diariamente para manter a sua produtividade. No café, a demanda maior é na época da secagem. Com o Cemig Agro, vamos estar mais juntos do produtor, para conversar com ele, ver se tem árvores colocando a linha em risco e fazer manutenção preventiva. Eu já passei por essas dificuldades de falta de energia e sei a importância de buscar a solução rápida para o produtor”, ressalta.

O Cemig Agro também é uma oportunidade de recomeço para alguns profissionais. É o caso de Daniel Alves Santos, 31 anos, natural de Guadalupe, na divisa do Piauí com o Maranhão. Eletricitista desde 2015, ele foi desligado em 2019 de uma empresa no Norte do país e viu na Cemig uma oportunidade de retornar ao que mais gosta. “É uma empresa vista pelos profissionais como a melhor para se trabalhar no setor elétrico no país. A Cemig é referência para as outras. Por isso, assim que surgiu a oportunidade do concurso, eu e mais cerca de 40 pessoas do Piauí fizemos a prova. Mais da metade foi aprovada”, conta.

Além de ter experiência de atuar com energia no Nordeste do país, Daniel também traz lembranças da infância no campo. Ele se diz muito feliz por poder trabalhar priorizando os clientes do Agronegócio. “Nasci em uma cidade pequena, e meu pai é produtor rural. No Sertão nordestino, a falta de energia é mais complicada por causa da falta d’água. Assim como aqui em Minas, as distâncias também são longas lá, e o atendimento muitas vezes demora. O Cemig Agro vem exatamente para deixar a Cemig bem mais próxima ao produtor”, considera.

Reclamações em queda

Lançado em maio deste ano, o Cemig Agro já possui resultados expressivos no relacionamento com clientes rurais em Minas. De junho a setembro, as reclamações de clientes rurais registradas na Aneel caíram cerca de 30% em relação ao mesmo período de 2023. Já na ouvidoria da Cemig, a queda das queixas na mesma época foi de 10,2% entre os clientes Agro.

A redução se deve à implementação de canais diretos de relacionamento e o estreitamento da relação com sindicatos e associações locais. O canal exclusivo do Cemig Agro (0800-721-6600) já

totalizou cerca de 20.500 atendimentos. Além disso, os gestores e agentes de relacionamento da empresa realizaram mais de 270 encontros com entidades rurais e seus associados para apresentação do projeto e acolhimento das demandas em toda a área de concessão da companhia.

Medidas preventivas

Além da melhoria do relacionamento e do processo de reforço de equipes em campo, o Cemig Agro avançou em outras frentes importantes. Já foram instalados mais 2.500 religadores automáticos, que são equipamentos que permitem que o religamento das redes seja feito à distância, evitando o deslocamento de equipes por grandes distâncias e em locais de difícil acesso para uma operação de religamento de uma chave causada por defeito transitório, como galhos de árvores, por exemplo.

A Cemig realizou ainda a limpeza de faixas de 32.800 mil quilômetros de redes de distribuição, podando árvores e retirando objetos que podem provocar um desligamento da rede de energia, o que deverá reduzir o número de interrupções no período chuvoso.

Outras duas iniciativas que fazem parte do Cemig Agro também avançaram. Por meio do programa Minas Trifásico, estão previstas a implementação de 30 mil quilômetros de redes trifásicas até 2028. Desde 2022, já foram instalados 6.450 quilômetros de redes, com um investimento de R\$ 1,4 bilhão.

Bases Cemig Agro

